

O setor de seguros teve arrecadação de R\$ 82,2 bilhões no primeiro trimestre deste ano, entre prêmios de seguros, contribuições de previdência e faturamento com a capitalização, informa a coluna Broadcast, da Agência Estado. O número representa um crescimento de 15,4% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados fornecidos pela CNseg para o veículo.

Entre os seguros de maior monta, os destaques foram o seguro rural, que cresceram 50,3%; os de automóveis, com expansão de 23%; e o segmento de cobertura de pessoas, que cresceu 12,4%. Nos seguros com menor participação no total, o de viagens apresentou salto de 219% devido à retomada do turismo diante do controle da pandemia da covid-19.

De acordo com o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, citado na matéria, alguns ramos apresentaram aumento da arrecadação devido ao repasse da inflação nos valores dos prêmios e, outros, devido ao aumento da demanda. "No (seguro) viagem, é aumento de demanda mesmo", afirmou, prosseguindo. "O patrimonial também teve um aumento de demanda. Tem a ver com a atividade e a retomada de obras".

Sobre ramo de saúde suplementar, Dyogo Oliveira afirmou que ainda há um "acúmulo de ciclos", com os procedimentos eletivos que foram adiados ao longo da pandemia sendo feitos simultaneamente às movimentações do dia a dia nas clínicas e hospitais. "No último trimestre do ano passado e no primeiro trimestre deste ano ainda, nós fomos muito afetados por essa sobreposição de sinistros. Devemos chegar ao segundo semestre deste ano com o processo concluído", afirmou.

Sobre o seguro rural, a matéria afirma, também com base em dados da CNseg, que houve um salto nos pedidos de indenização no primeiro trimestre, com o volume de indenizações chegando a R\$ 7,1 bilhões

De janeiro a março de 2022, o setor segurador pagou R\$ 58,7 bilhões em indenizações, benefícios, sorteios e resgates, alta de 34,5% em base anual, informou, ainda, a coluna.

Fonte: CNseg, em 26.05.2022